

CERTIFICADOS RECOMENDADOS

	YTD 31/08/2021	1 Mês	6 Meses	1 Ano	3 Anos	5 Anos	10 Anos	Desde o início (Fev 2009)
Performance	21,2%	3,0%	17,1%	28,1%	36,5%	60,6%	132,6%	176,8%

Agosto foi um mês bastante positivo para a generalidade dos mercados acionistas que poderá ter sido ajudado pelo final da *Earnings Season* referente aos dados empresariais do 2.º trimestre cujos valores apresentados foram acima das estimativas dos analistas. Os índices norte-americanos, S&P500 e NASDAQ100, renovaram máximos históricos e valorizaram mais de 2,9% e 4,2%, respetivamente. Do lado da Europa, o índice EuroStoxx50 teve uma valorização de 2,6%.

A nível macroeconómico, na China houve uma ligeira contração na atividade dos Serviços e alguma desaceleração na atividade da Indústria deste país no mês de agosto. Nos EUA e na Zona Euro, verificou-se uma desaceleração da Atividade da Indústria e dos Serviços embora ainda se mantenham em valores representativos de expansão. A inflação na Zona Euro subiu para 3% em agosto, ultrapassando as expectativas do BCE.

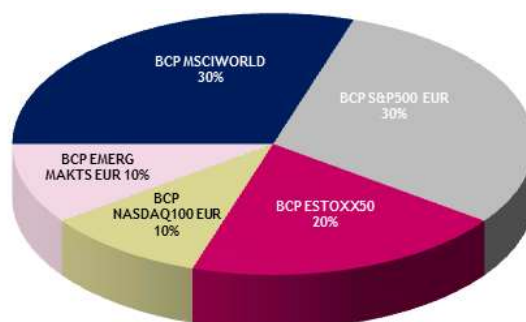
Nos EUA, saiu o número de novas contratações muito abaixo das estimativas dos analistas. Este é um dado utilizado para a ponderação da Fed da retirada de estímulos, uma vez que a robustez do mercado laboral é um fator condicionante da mudança política implementada pela Reserva Federal na economia norte-americana e que influenciará o início do *Tapering* que, por enquanto, se espera que possivelmente se inicie a redução de compra de ativos no final do ano. Do lado do BCE, existe a grande possibilidade de ser discutida a desaceleração do ritmo de compra de ativos no PEPP no 4.º trimestre deste ano, tal como adiantou Robert Holzmann, membro do Conselho Europeu, na próxima reunião do Banco Central Europeu.

A tensão entre os EUA e a China mantém-se ativa, neste mês houve alertas por parte não só da vice-presidente norte-americana sobre a ameaça da China a países aliados asiáticos, como também, o presidente da SEC (*Securities and Exchange Commission*) ameaçou que expulsaria empresas chinesas que negociem nos EUA que não permitam inspeções às suas auditorias financeiras num prazo de 3 anos. Na China, por sua vez, pretendem implementar regras que não permitam às empresas com grandes quantidades de dados confidenciais sobre os consumidores chineses de realizarem ofertas públicas iniciais (IPO) nos EUA.

No mês de setembro, os investidores estarão especialmente atentos às medidas dos Bancos Centrais tanto do lado europeu como norte-americano, ao ritmo de vacinação e de novos casos de coronavírus nas várias economias que irão influenciar medidas de circulação entre os diferentes países.

Concluindo, continuamos a privilegiar o investimento diversificado a médio e longo prazo nos mercados acionistas, mantendo a recomendação de alocação de 30% no índice MSCI World EUR, 30% no índice S&P500 EUR, 20% no índice EURO STOXX 50, 10% no índice NASDAQ-100 EUR e 10% no índice Emerging Markets para carteiras de montantes superiores a 10.000€. Relativamente às carteiras de montantes até 10.000€, mantém-se a recomendação de alocação de 100% no índice MSCI World EUR.

Carteira para montantes superiores a €10.000



Recomendação concluída em 07/06/2021 às 16:00.

Carteira para montantes até €10.000



Recomendação concluída em 02/04/2020 às 17:30.

Recomendação de investimento emitida em 07-09-2021, 16:30

Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

RESUMO DO MÊS ANTERIOR

No final de uma *earnings season* que decorreu acima das expectativas e ajudou a sustentar o otimismo dos investidores, ofuscando algumas preocupações com a cadeia de fornecimento, em especial de chips, os mercados de ações acabaram por prolongar os ganhos em agosto, com o setor tecnológico na liderança. A evolução dos planos de vacinação está a trazer o regresso gradual à normalidade e isso reflete-se nas bolsas, que assistiram a máximos históricos em Wall Street e na Europa, onde o Stoxx 600 viveu o maior rally de ganhos mensais consecutivos desde 2013 (7 meses consecutivos de valorização). No plano macroeconómico de destacar a revelação de que a atividade nos serviços acelerou o ritmo de expansão em julho nos EUA, Zona Euro e China, enquanto a industrial abrandou o ritmo de crescimento nos três blocos. As empresas nos EUA é que parecem estar a criar menos postos de trabalho que o previsto, mas até ajudam a sustentar a ideia de que o mercado laboral pode levar a Fed a maior paciência no ritmo de retirada de estímulos. Até porque a inflação em solo americano denotou um ritmo de crescimento mais moderado no mês de julho. Tanto as atas da última reunião da Reserva Federal como as declarações do Presidente da Fed no Simpósio Anual de Jackson Hole apontaram para a possibilidade de início de redução de compras de ativos no final do ano. No entanto, Powell não mostrou pressa em subir as taxas de referência e os membros do comité concordaram que o emprego ainda não atingiu a referência estabelecida pelo Banco Central para o início do ciclo de subida de juros. O presidente reiterou que o pico de inflação será transitório, conferindo tranquilidade adicional aos mercados de ações. Adicionalmente o Senado dos Estados Unidos aprovou o plano de infraestruturas de \$550 mil milhões enviando a legislação para a Câmara dos Representantes. Quem tem vindo a limitar o sentimento é a China, que no mês passado divulgou um plano de cinco anos para maior regulamentação em áreas como segurança nacional ou tecnologia educacional e posições monopolistas, e tem manifestado a intenção de travar a subida dos preços de matérias-primas, com reflexo na queda superior a 12% na cotação do minério de ferro. O setor de Recursos Naturais ressentese. As tensões EUA/China estiveram igualmente em foco, com a Vice-Presidente dos EUA, Kamala Harris, a alertar que a China representa uma ameaça aos países da Ásia, tranquilizando as nações da região de que os EUA não irão forçar os países a escolher entre as duas maiores economias do mundo. Já a China pretende propor novas regras que consistem em proibir empresas que detêm grandes quantidades de dados confidenciais sobre os consumidores chineses de realizarem IPOs nos EUA.

PERFORMANCE

Certificados Estratégia de Alocação ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Hora fecho de referência (GMT) ⁽ⁱⁱ⁾	YTD 31/08/2021	1 Mês	6 Meses	1 Ano	3 Anos	5 Anos	10 Anos	Indicador de Sentimento
BCP EA CONSERVADORA	16:30	3,6%	0,2%	3,7%	6,9%	12,7%	16,4%	59,8%	↑
BCP EA MODERADA	16:30	6,4%	0,7%	5,9%	10,6%	17,3%	24,8%	79,2%	↓
BCP EA EQUILIBRADA	16:30	9,3%	1,1%	8,0%	14,4%	22,0%	33,3%	100,0%	↓
BCP EA DINÂMICA	16:30	11,9%	1,6%	10,2%	18,2%	26,7%	42,2%	122,4%	↓
BCP EA VALORIZAÇÃO	16:30	14,6%	2,0%	12,3%	22,1%	31,3%	51,2%	146,3%	↓
Certificados sobre índices de Ações									
BCP MSCIWORLD	16:30	21,7%	2,7%	17,8%	29,9%	42,2%	72,5%	216,5%	↑
BCP S&P500 EUR	17:30	25,9%	3,4%	20,3%	30,7%	53,3%	97,2%	353,5%	↓
BCP ESTOXX50	17:30	17,7%	2,5%	14,9%	28,0%	24,1%	39,2%	82,0%	↑
BCP NASDAQ100 EUR	17:30	24,8%	4,5%	21,4%	28,7%	90,4%	188,0%	656,4%	↓
BCP EMERG MKTS EUR	17:30	5,0%	1,8%	-0,4%	20,0%	23,4%	41,1%	63,5%	↓
BCP DAX 30	17:30	15,5%	1,8%	14,5%	22,2%	28,6%	49,9%	174,2%	↓
BCP IBEX 35	17:30	9,5%	2,1%	7,4%	27,0%	-5,3%	1,9%	2,1%	↓
BCP PSI 20	16:30	9,6%	6,8%	14,5%	25,1%	-0,8%	14,3%	-14,4%	↑
BCP CAC 40	17:30	20,2%	1,1%	16,9%	35,0%	24,1%	51,2%	104,9%	↑
Certificados sobre índices Sectoriais									
BCP BANKS	16:30	30,1%	4,2%	15,4%	55,9%	-7,2%	0,3%	-15,9%	↓
BCP TELECOMS	16:30	19,6%	2,8%	20,9%	20,9%	7,9%	-6,5%	-8,6%	↓
BCP UTILITIES	16:30	1,8%	4,1%	10,1%	12,5%	37,7%	37,0%	50,1%	↑
BCP B. RESOURCES	16:30	19,2%	-4,6%	4,3%	46,0%	36,0%	97,4%	24,7%	↑
Certificados sobre Mercadorias									
BCP OURO EUR	17:30	-1,9%	-0,1%	6,6%	-8,7%	38,0%	17,7%	0,3%	↓
Certificados Recomendados									
Carteira ⁽ⁱ⁾		21,2%	3,0%	17,1%	28,1%	36,5%	60,6%	132,6%	N.D.

(i) Carteira de Certificados Recomendados iniciada em Fevereiro de 2009. N.D. significa dados não disponíveis.

(ii) Hora de referência do último dia de cada mês à qual são registados os preços para posterior cálculo das valorizações dos ativos constituintes da tabela **PERFORMANCE**.

(iii) Rendibilidades passadas não constituem garantia de rendibilidades futuras. A presente tabela contém rendibilidades calculadas com base nos valores dos índices subjacentes em datas anteriores à data de emissão dos Certificados e incluem já o custo de gestão.

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg Finance LP.

NOTAS EXPLICATIVAS E INFORMAÇÃO LEGAL

Na seleção dos Certificados recomendados são utilizados diferentes métodos de análise dos instrumentos e produtos financeiros em causa, incluindo análise técnica, fundamental e/ou outra de caráter quantitativo.

O prémio de risco é a taxa de retorno esperada do índice de ações acima da taxa de juro sem risco.

O Indicador de Sentimento é uma medida que traduz a pressão compradora ou vendedora de mercado. Representa a relação entre o volume médio diário registado nas últimas 5 sessões de bolsa e o volume médio das 20 sessões anteriores. Um aumento de pressão compradora num movimento de subida eleva a probabilidade de continuação de trajetória ascendente. Uma diminuição da pressão vendedora num movimento de queda eleva a probabilidade de reversão do padrão negativo. Tanto a diminuição da pressão compradora na subida como o aumento de pressão vendedora na queda são padrões indesejados em termos teóricos no mercado.

Sentimento: Forte - está representado por setas para cima e traduz um aumento de pressão compradora na subida semanal ou uma diminuição de pressão vendedora na descida; Fraco - está representado por setas para baixo e traduz uma diminuição de pressão compradora na subida semanal ou um aumento de pressão vendedora na descida; neutral - setas na horizontal indicam ausência de comportamento em termos de volumes transacionados nas últimas 5 sessões face ao que se registou nas 20 sessões anteriores.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882.

PUBLICAÇÃO

A lista de todas as recomendações divulgada nos últimos 12 meses é a seguinte.

Recomendação	7/set/21	5/ago/21	7/jul/21	7/jun/21	7/mai/21	9/abr/21	5/mar/21	8/fev/21	8/jan/21	4/dez/20	10/nov/20	12/out/20
Carteira maior diversificação												
BCP MSCIWORLD	30%	30%	30%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	50%	50%
Preço ⁽¹⁾	2,72 €	2,65 €	2,60 €	2,48 €	2,50 €	2,45 €	2,31 €	2,25 €	2,23 €	2,20 €	2,01 €	2,07 €
BCP S&P500 EUR	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	20%	20%
Preço ⁽¹⁾	38,36 €	37,09 €	36,18 €	34,33 €	34,78 €	33,95 €	31,90 €	30,65 €	30,46 €	30,25 €	27,96 €	28,91 €
BCP ESTOXX50	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	30%	30%
Preço ⁽¹⁾	41,96 €	40,95 €	40,62 €	40,39 €	39,77 €	39,31 €	36,53 €	34,75 €	35,66 €	34,98 €	29,49 €	32,05 €
BCP NASDAQ100 EUR	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	0	0
Preço ⁽¹⁾	14,63 €	14,00 €	13,63 €	12,43 €	12,87 €	12,47 €	12,05 €	11,92 €	11,72 €	11,44 €	10,70 €	11,01 €
Carteira diversificação mínima												
BCP MSCIWORLD	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Preço ⁽¹⁾	2,72 €	2,65 €	2,60 €	2,48 €	2,50 €	2,45 €	2,31 €	2,25 €	2,23 €	2,20 €	2,01 €	2,07 €

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados: ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

A recomendação foi divulgada pela primeira vez na Newsletter de Certificados publicada em 05/02/2009 às 17:47. A Newsletter é publicada mensalmente.

⁽¹⁾ São utilizadas como referência as cotações de fecho da última sessão do mês anterior ao da publicação.

INFORMAÇÃO ÚTIL

Departamento de Mercados Acionistas

+351 211 132 103

Certificados

+351 210 037 890

DECLARAÇÕES (“DISCLOSURES”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) As recomendações expressas neste relatório resultam da reunião mensal do Departamento de Mercados Acionistas do Banco Comercial Português, S.A., não vinculando nenhuma das suas áreas de per si, e podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses.
- 4) O Millennium BCP atua como emitente e como prestador de liquidez em mercado dos Certificados objeto de recomendação, bem como todos os Certificados que têm como ativo subjacente qualquer dos índices mencionados na tabela PERFORMANCE constante da página anterior.
- 5) As diferentes funções assumidas pelo Millennium BCP, nos Certificados Millennium BCP podem ser geradoras de potenciais conflitos de interesse, designadamente pelo facto de acumular as funções de emitente e de agente de cálculo. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.
- 6) Os analistas do Millennium BCP têm contrato de trabalho celebrado com o Millennium BCP.
- 7) Os analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas podem deter Certificados Millennium BCP.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas que integram os Índices de Ações mencionados neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas que integram os Índices de Ações mencionados neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre os Certificados Millennium BCP. Não existiu ou existe qualquer acordo entre o Millennium BCP e o analista, relativamente à recomendação.
- 11) Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 12) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pelas empresas que integram os Índices de Ações, exceto quando divulgado neste relatório.
- 13) A remuneração dos analistas poderá ser parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento e de mercados de capitais.
- 14) O grupo BCP detém mais de 2% do capital social da EDP – Energias de Portugal, S.A., empresa que integra o Índice PSI20.
- 15) O grupo BCP detém mais de 2% do capital social da PHAROL, SGPS S.A, empresa que integra o Índice PSI20.
- 16) Um membro do Conselho de Administração do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A., que integra o Índice PSI20.

PREVENÇÕES (“DISCLAIMER”)

Os Certificados são Instrumentos Financeiros Complexos. O investimento em Certificados não dispensa a entrega prévia e obrigatória aos potenciais investidores dos respetivos Documentos de Informação Fundamental disponíveis, designadamente, junto do emitente dos certificados (através do site www.millenniumbcp.pt). Não dispensa também a consulta da Nota Técnica de Admissão à Negociação dos Certificados que se encontra à disposição para consulta no site www.millenniumbcp.pt.

A seleção dos Certificados apresentados neste documento assenta num perfil de investimento a médio e longo prazo e não é orientada para características específicas de um investidor.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste documento foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste documento. O Banco Comercial Português, S.A. não pode garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este documento como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste documento independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidades futuras.